

# Resíduos Perigosos

## Avaliação prospetiva da evolução

(2018 e 2023)

Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente  
Agência Portuguesa do Ambiente  
Observatório CIRVER

### Cenários de produção de RP atividades correntes

A produção de resíduos perigosos com base no crescimento da economia

B produção de resíduos perigosos assumindo que a produção mantém-se nos níveis dos anos anteriores

C produção de resíduos perigosos assumindo que a produção mantém-se no nível 2015 corrigido com um fator de prevenção (5% - 2018; 10% - 2023)

### Intervalo de variação

LS Inclui os resíduos perigosos declarados nas atividades económicas do setor dos resíduos

LI Não inclui os resíduos perigosos declarados nas atividades económicas do setor dos resíduos

A reter:

As quantidades de RP que serviram de base às projeções foram ajustadas, tendo-se para o efeito subtraído as quantidades de RP provenientes da gestão dos passivos

### Anos de projeção

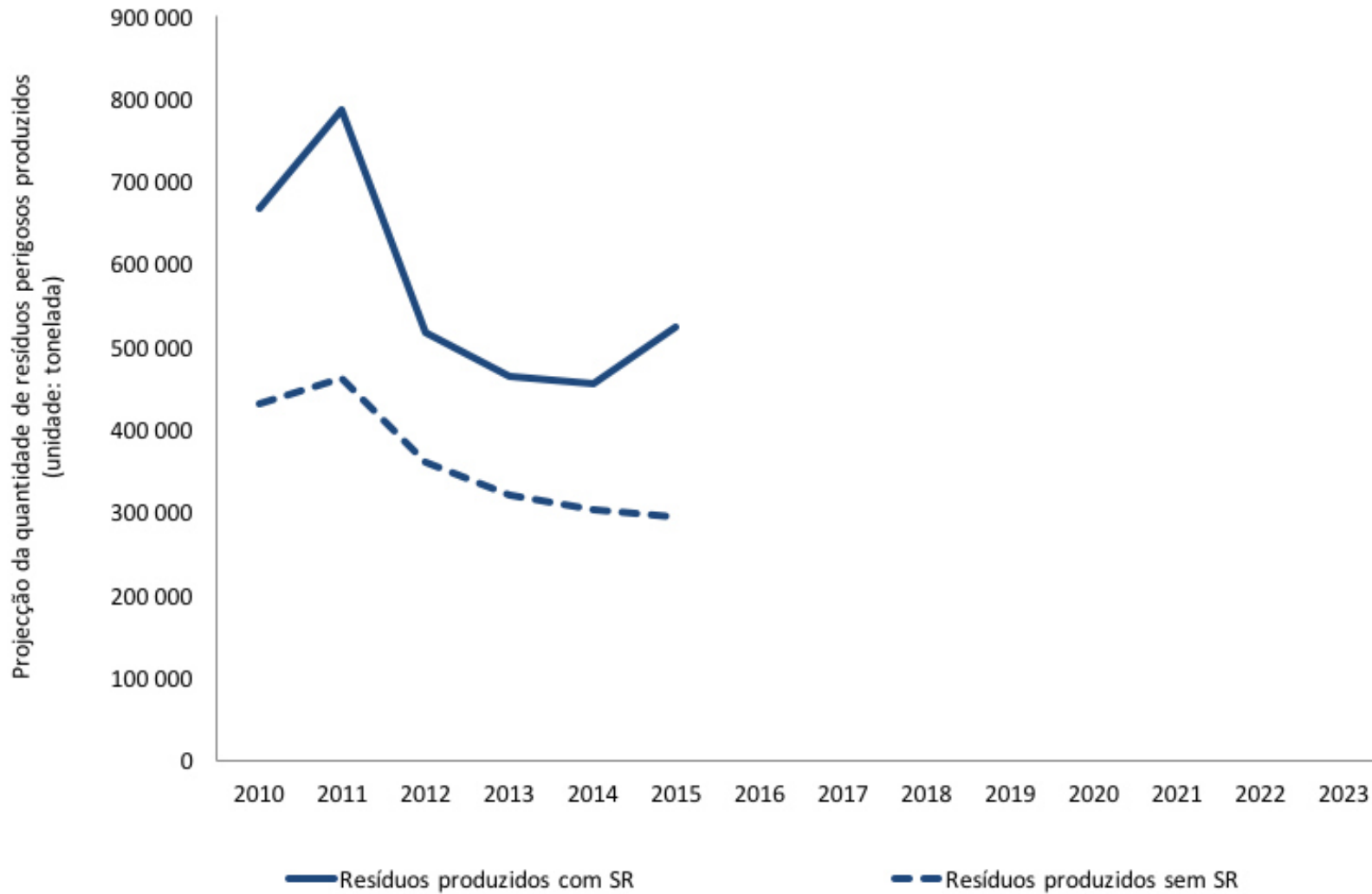
2018

2023

### Cenários B e C

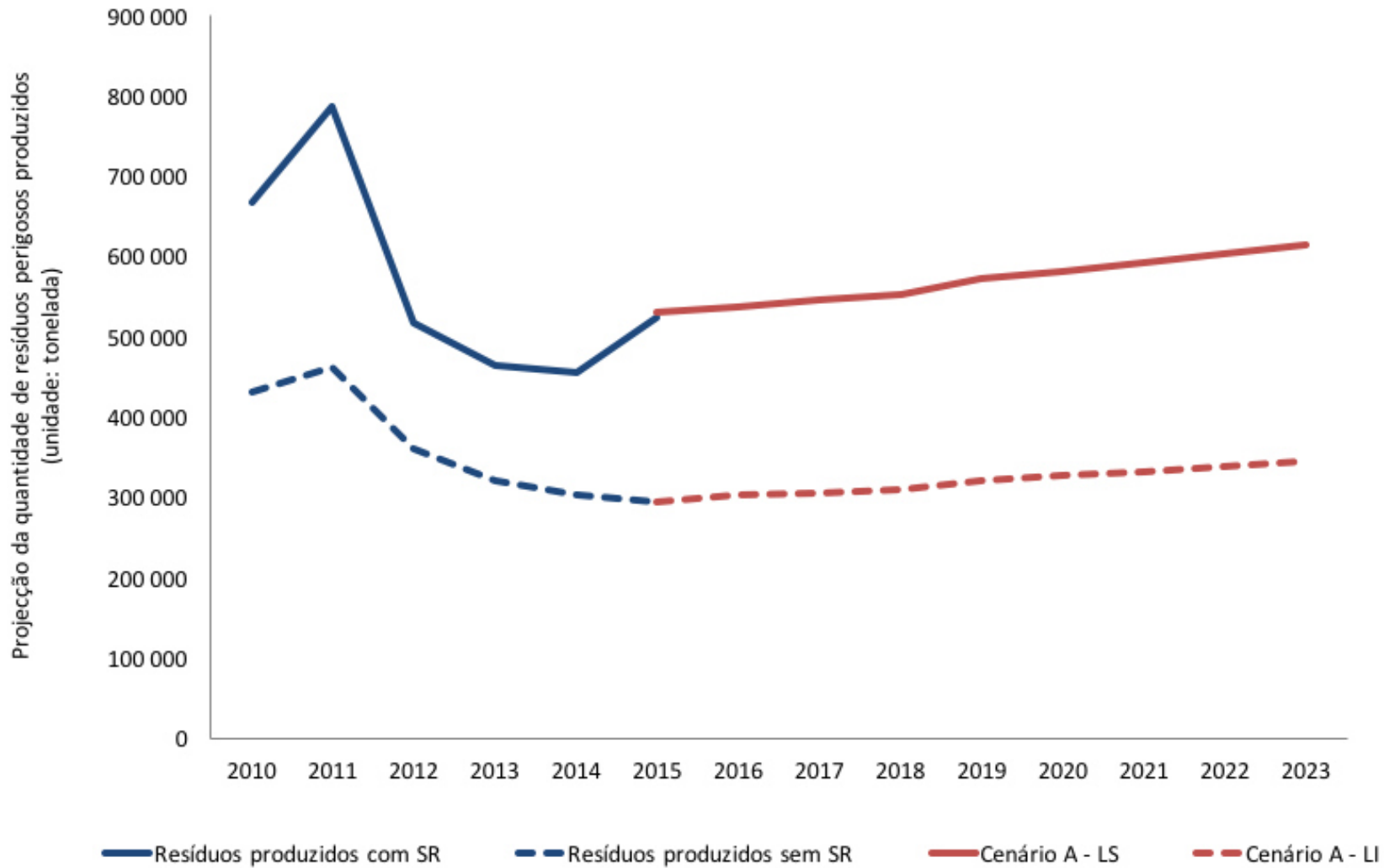
Período entre 2015 e 2018 e período entre 2018 e 2023:  
Taxa média de crescimento anual para cada intervalo de tempo assumindo uma taxa de crescimento fixa

## QUANTO PRODUIREMOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS NO FUTURO?

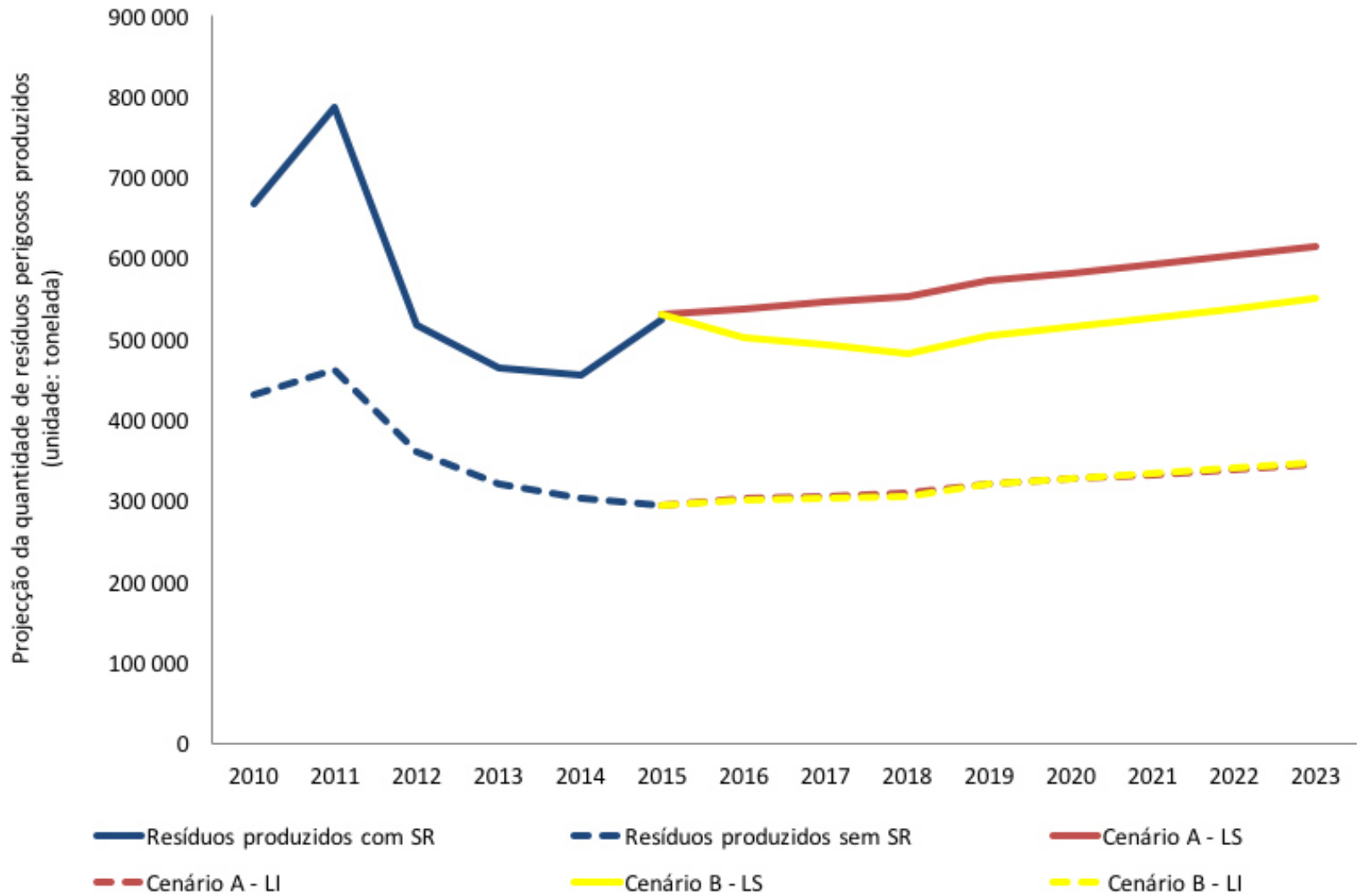


Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente

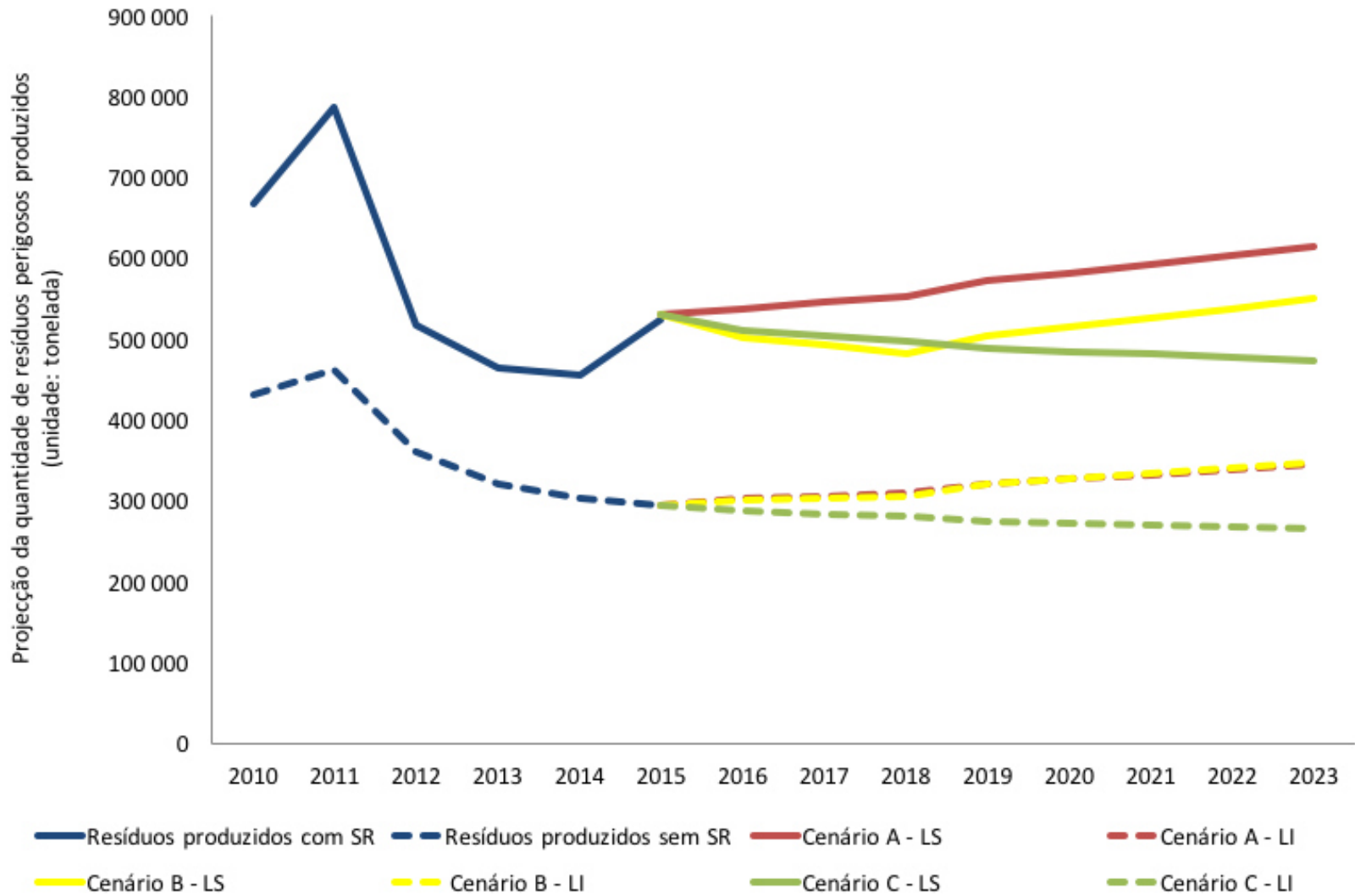
## QUANTO PRODUIREMOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS NO FUTURO?



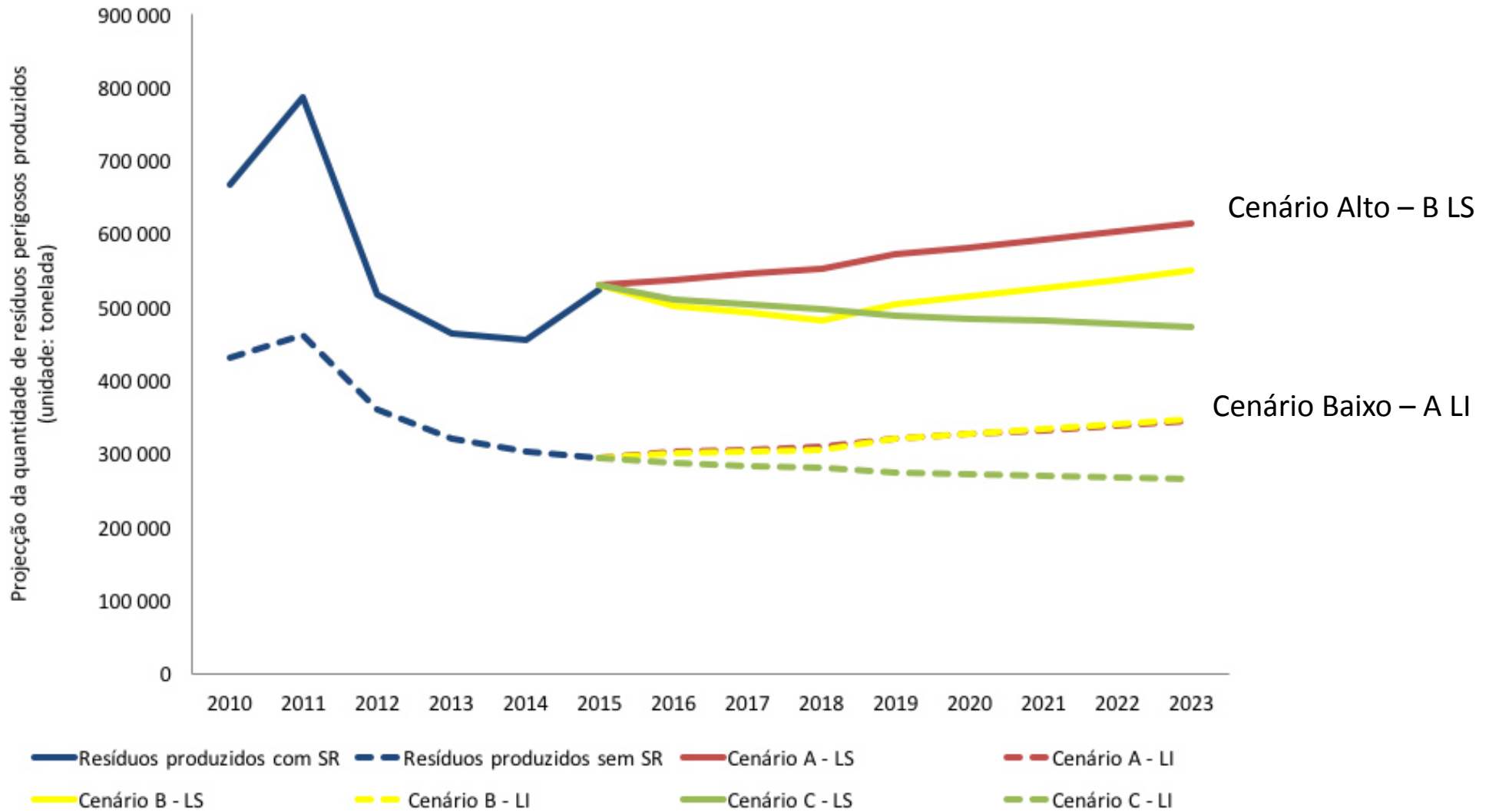
## QUANTO PRODUIREMOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS NO FUTURO?



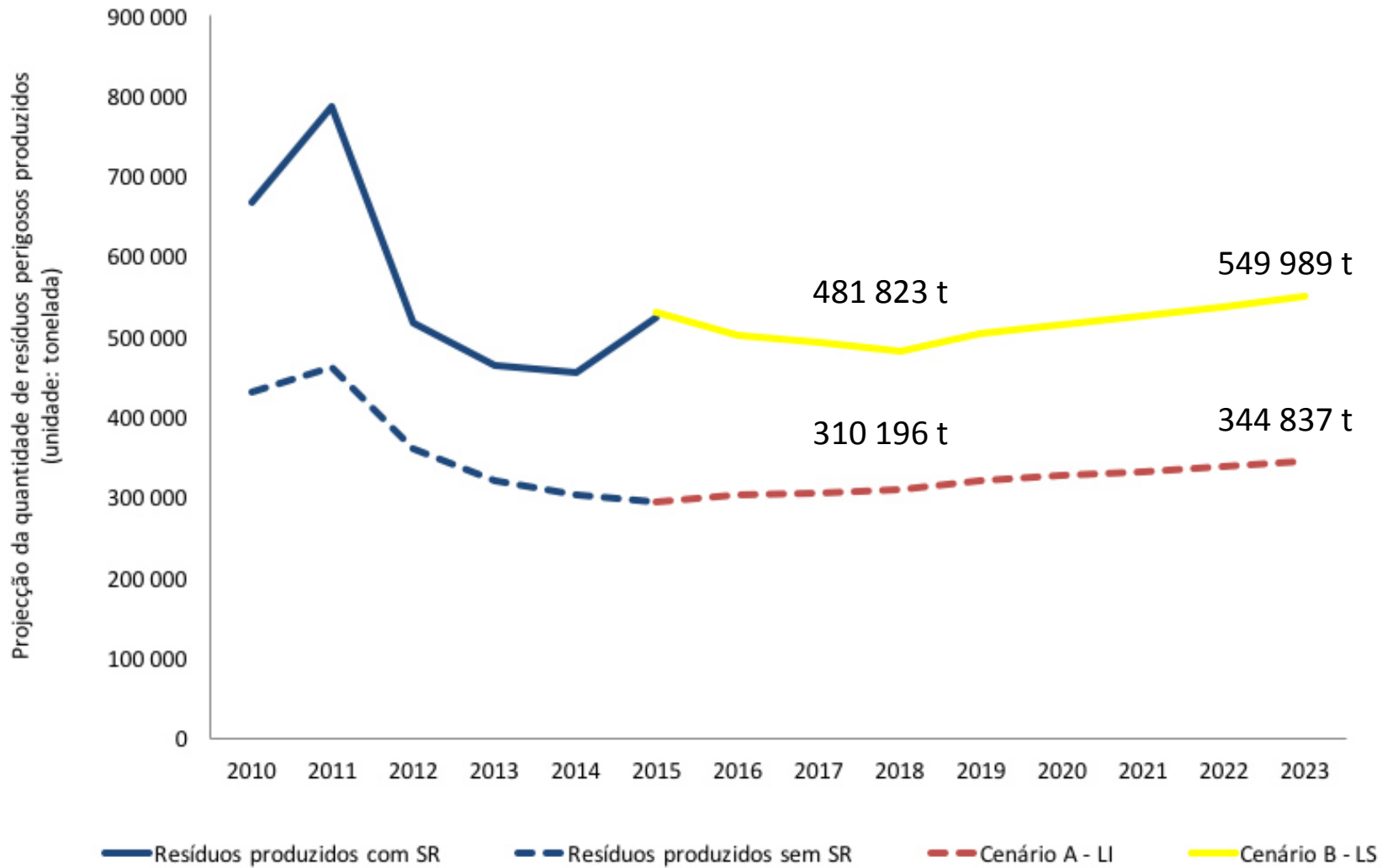
QUANTO PRODUIREMOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS NO FUTURO?



QUANTO PRODUIREMOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS NO FUTURO?

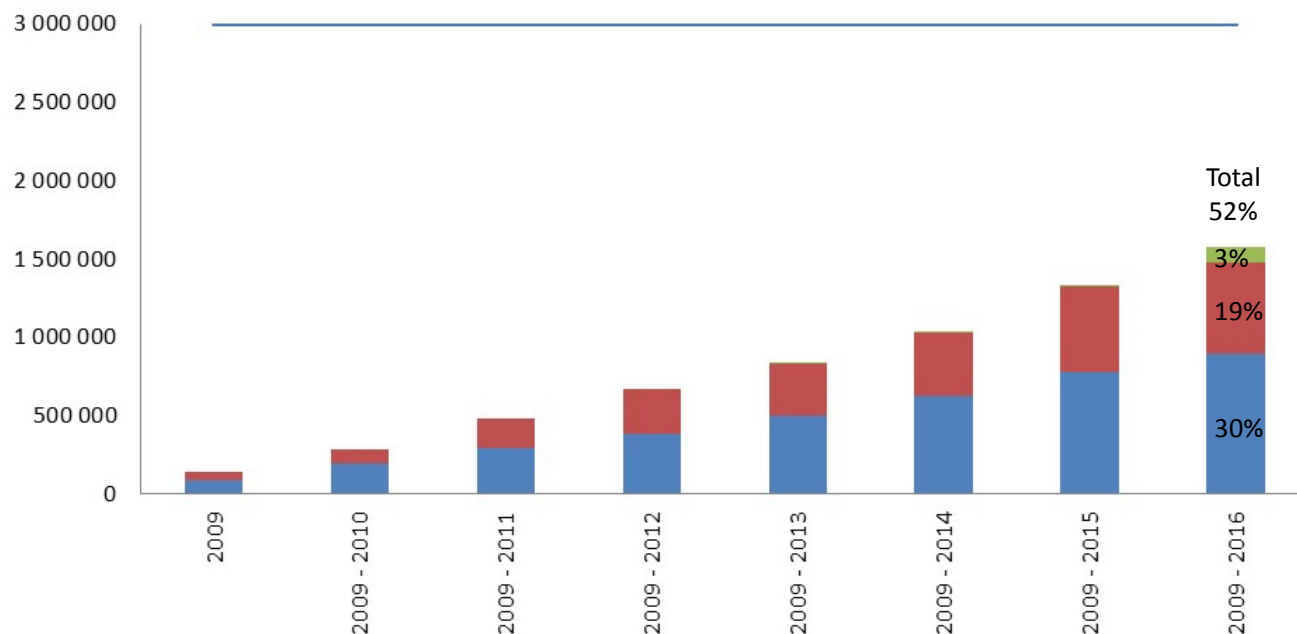


## QUANTO PRODUIREMOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS NO FUTURO?





Deposição de resíduos perigosos em aterro período 2009 a 2016  
(Unidade: tonelada)



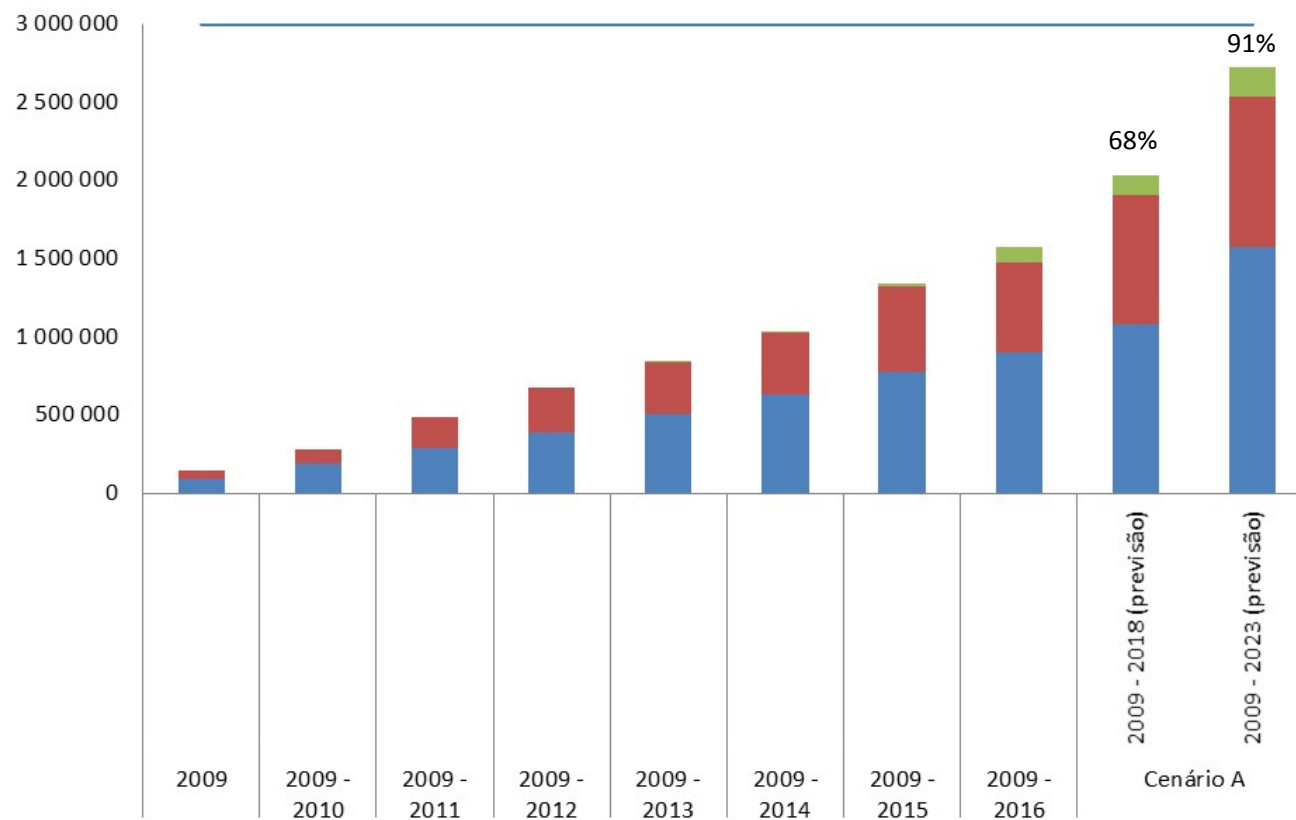
- Movimento Transfronteiriço de Resíduos
- Passivos Ambientais e situações pontuais (origem PT)
- RP provenientes das atividades correntes (origem PT)
- Capacidade instalada

% - capacidade instalada consumida

Fonte: De 2009 a 2016 informação prestada pelos CIRVER

## CENÁRIO A

Cenários deposição de resíduos perigosos em aterro (Unidade: tonelada)



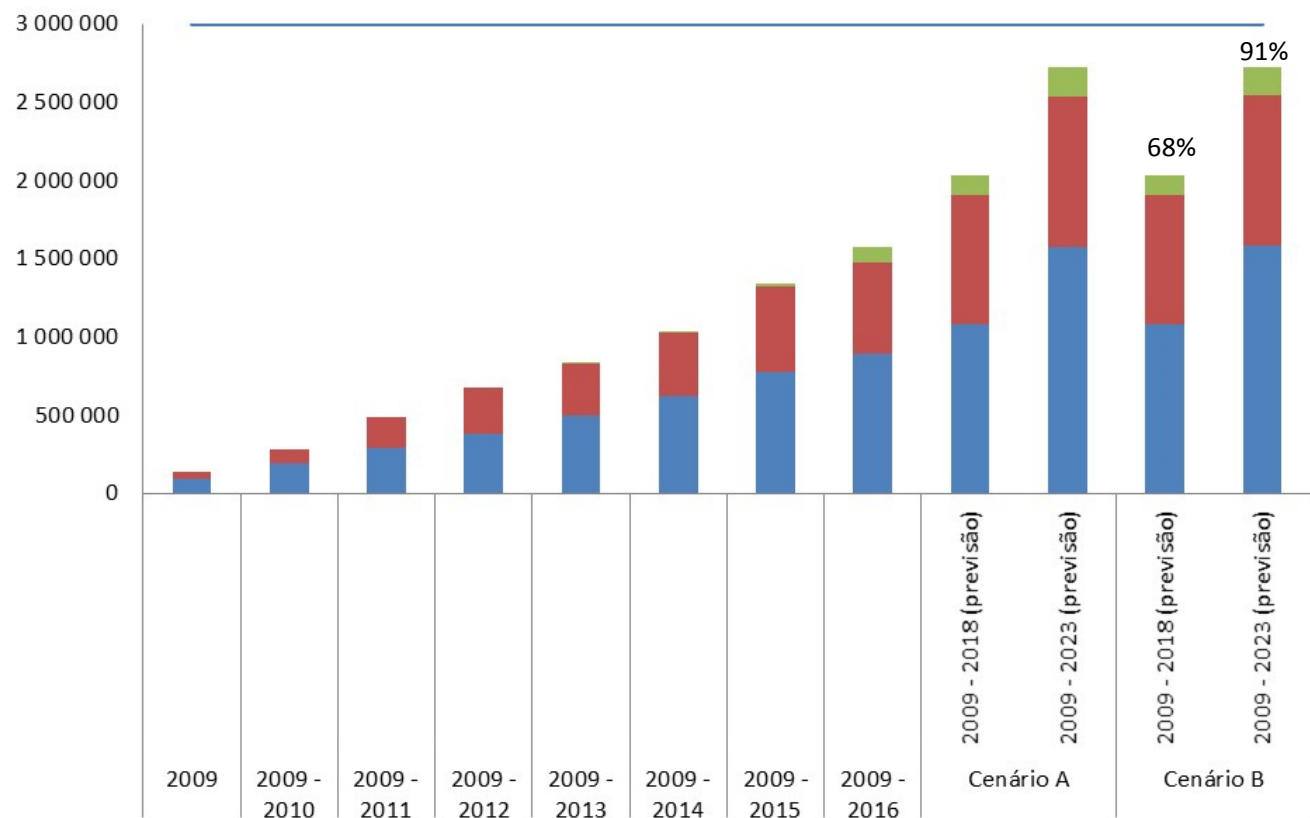
- Movimento Transfronteiriço de Resíduos
- Passivos Ambientais e situações pontuais (origem PT)
- RP provenientes das atividades correntes (origem PT)
- Capacidade instalada

% - capacidade instalada consumida

Fonte: De 2009 a 2016 informação prestada pelos CIRVER

## CENÁRIO B

Cenários deposição de resíduos perigosos em aterro (Unidade: tonelada)



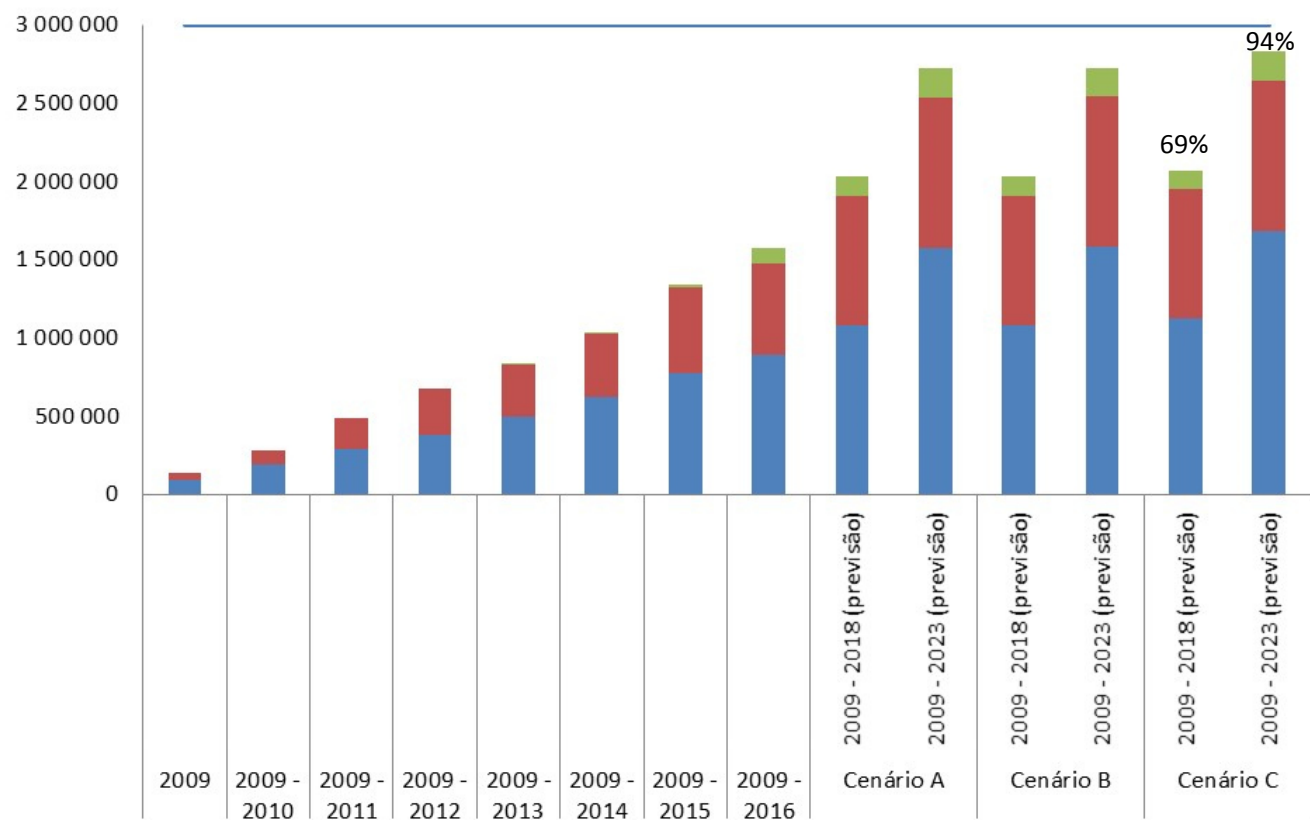
- Movimento Transfronteiriço de Resíduos
- Passivos Ambientais e situações pontuais (origem PT)
- RP provenientes das atividades correntes (origem PT)
- Capacidade instalada

% - capacidade instalada consumida

Fonte: De 2009 a 2016 informação prestada pelos CIRVER

# CENÁRIO C

Cenários deposição de resíduos perigosos em aterro (Unidade: tonelada)



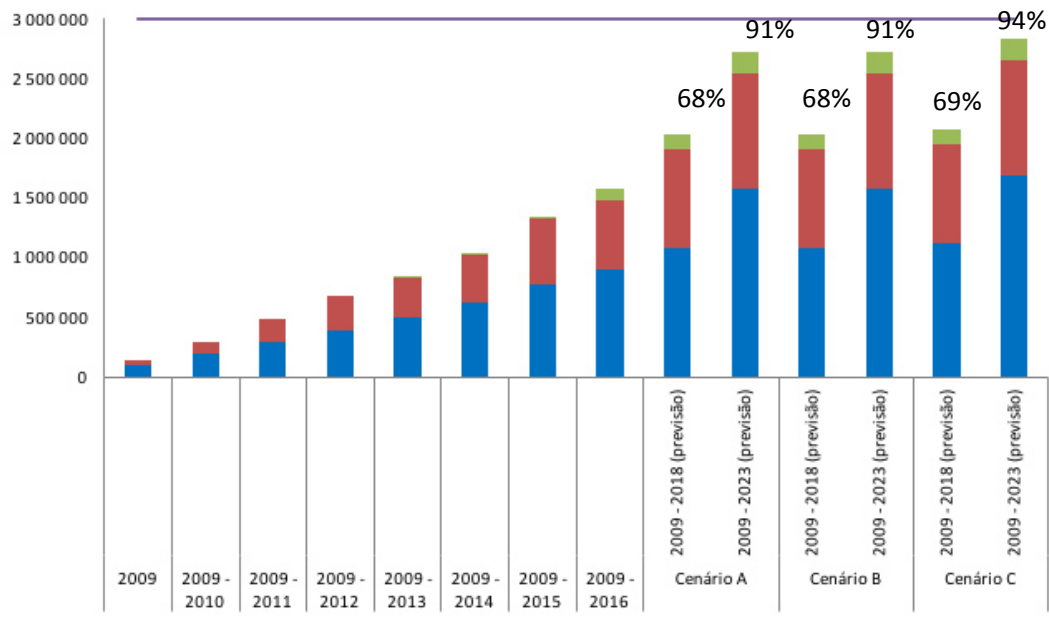
- Movimento Transfronteiriço de Resíduos
- Passivos Ambientais e situações pontuais (origem PT)
- RP provenientes das atividades correntes (origem PT)
- Capacidade instalada

% - capacidade instalada consumida

Fonte: De 2009 a 2016 informação prestada pelos CIRVER

## EXISTIRÁ CAPACIDADE DE ATERRO PARA RECEBER OS NOSSOS RESÍDUOS PERIGOSOS?

Cenários deposição de resíduos perigosos em aterro RP (Unidade: tonelada)



- Movimento Transfronteiriço de Resíduos
- Passivos Ambientais e situações pontuais (origem PT)
- RP provenientes das atividades correntes (origem PT)
- Capacidade instalada

% - capacidade instalada consumida

Fonte: De 2009 a 2016 informação prestada pelos CIRVER

A **CAPACIDADE DISPONÍVEL** dos aterros dos CIRVER está compreendida entre:

- **2024:** deposição dos RP provenientes das atividades correntes + resolução de passivos ambientais + MTR.
- **2030:** deposição dos RP provenientes das atividades correntes
- **RESOLUÇÃO PASSIVOS** exclusivamente solução aterro RP **redução de 5 anos** na capacidade disponível.
- **EVOLUÇÃO FUTURA DO MTR** se mantiver no valor médio observado **redução de 1 ano** na capacidade disponível.

# Resíduos Perigosos

## Avaliação prospetiva da evolução (2018 e 2023)

Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente  
Agência Portuguesa do Ambiente  
Observatório CIRVER